

Doutor Francisco Manuel Brás Fernandes, professor associado — no período de 4 a 11 de Julho de 2006.

Doutor Manuel Joaquim de Paula Maneira, professor associado — no período de 25 a 28 de Junho de 2006.

Doutora Maria Paula Baptista da Costa Antunes, professora associada — no período de 24 de Junho a 2 de Julho de 2006.

Doutor Orlando Manuel Neves Duarte Teodoro, professor associado — nos períodos de 25 a 29 de Julho e de 30 de Julho a 4 de Agosto de 2006.

Doutor Carlos Alberto Gomes Salgueiro, professor auxiliar — no período de 1 a 7 de Julho de 2006.

Doutor Fernando Manuel Pereira da Costa Brito e Abreu, professor auxiliar — no período de 2 a 7 de Julho de 2006.

Doutor Francisco Manuel Freire Cardoso Ferreira, professor auxiliar — nos dias 21 e 22 de Junho de 2006.

Doutora Isabel Maria Oitavem Fonseca da Rocha Kahle, professora auxiliar — no período de 24 a 26 de Julho de 2006.

Doutor João Carlos dos Santos Silva e Pereira de Lima, professor auxiliar — no período de 22 a 29 de Julho de 2006.

Doutor João Manuel dos Santos Lourenço, professor auxiliar — no período de 14 a 25 de Julho de 2006.

Doutor José António de Almeida, professor auxiliar — no período de 2 a 9 de Setembro de 2006.

Doutor Luís Filipe dos Santos Gomes, professor auxiliar — nos períodos de 24 de Junho a 1 de Julho e de 8 a 16 de Julho de 2006.

Doutora Maria do Carmo Henriques Lança, professora auxiliar — nos períodos de 17 a 23 de Julho e de 31 de Agosto a 10 de Setembro de 2006.

Doutor Nuno Manuel Robalo Correia, professor auxiliar — no período de 4 a 7 de Julho de 2006.

Doutor Pedro Abílio Duarte de Medeiros, professor auxiliar — no período de 27 de Agosto a 3 de Setembro de 2006.

Doutor Rui Jorge Cordeiro Silva, professor auxiliar — no período de 4 a 11 de Julho de 2006.

Doutor Rui Jorge Fernandes Ferreira dos Santos, professor auxiliar — no período 24 de Junho a 2 de Julho de 2006.

Doutor Rui Manuel Freitas Oliveira, professor auxiliar — no período de 11 a 14 de Junho de 2006.

Doutor Carlos Lodeiro Espião, professor auxiliar convidado — no período de 24 a 30 de Setembro de 2006.

Mestra Anikó Horváth da Costa, assistente — no período de 24 de Junho a 1 de Julho de 2006.

Mestre João Miguel Murta Pina, assistente — no período de 18 a 25 de Junho de 2006.

Mestre Pedro Samuel Gonçalves Coelho, assistente — no período de 29 de Julho a 4 de Agosto de 2006.

Mestre Yuri Fonseca da Silva Nunes, assistente — no período de 25 a 28 de Junho de 2006.

Licenciado André João Maurício do Valle Wemans, assistente convidado — no período de 25 a 28 de Junho de 2006.

28 de Junho de 2006. — O Secretário, *Luís Filipe G. Gaspar*.

UNIVERSIDADE DO PORTO

Serviços de Acção Social

Despacho n.º 17 078/2006

Ao abrigo do disposto nos artigos 35.º a 41.º do Código do Procedimento Administrativo, delego indistintamente nos directores de departamento destes Serviços Maria Cristina Sampaio Mota Silva, Maria de Fátima Pereira Mateus da Silva e José Martins das Neves Bouças as minhas competências próprias durante a minha ausência, no período de 27 de Julho a 18 de Agosto de 2006.

8 de Agosto de 2006. — O Administrador para a Acção Social, *João da Cruz Carvalho*.

Faculdade de Desporto

Despacho (extracto) n.º 17 079/2006

Por despacho do presidente do conselho directivo da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto de 25 de Julho de 2006, por delegação de competências do reitor da Universidade do Porto, foi concedida a equiparação a bolseiro de 23 a 31 de Julho de 2006

ao mestre António Alberto Dias da Cunha, professor auxiliar convidado desta Faculdade.

26 de Julho de 2006. — O Director de Serviços, *Joaquim Armando Ferreira*.

Faculdade de Economia

Despacho n.º 17 080/2006

Por despacho de 9 de Agosto de 2006 do vice-presidente da Faculdade de Economia do Porto, no exercício de delegação de competências concedida pelo reitor da Universidade do Porto, foi concedida equiparação a bolseiro fora do País, no período de 27 de Agosto a 4 de Setembro de 2006, à Prof.ª Doutora Maria Paula de Pinho de Brito Duarte Silva, professora associada desta Faculdade.

9 de Agosto de 2006. — A Técnica de 2.ª Classe, *Helena Fernanda Teixeira Correia*.

Faculdade de Letras

Despacho (extracto) n.º 17 081/2006

Por despacho de 27 de Julho de 2006 da presidente do conselho directivo da Faculdade de Letras, proferido por delegação de competências do reitor da Universidade do Porto, foi concedida equiparação a bolseiro, fora do País, no período de 3 a 5 de Setembro de 2006, à Doutora Elsa Maria Teixeira Pacheco, professora associada, desta Faculdade.

28 de Julho de 2006. — A Presidente do Conselho Directivo, *Inês Amorim*.

Despacho (extracto) n.º 17 082/2006

Por despacho de 1 de Agosto de 2006 da presidente do conselho directivo da Faculdade de Letras, proferido por delegação de competências do reitor da Universidade do Porto, foi concedida equiparação a bolseiro fora do País, no período de 28 de Setembro a 14 de Outubro de 2006, ao Doutor Armando Manuel Barreiros Malheiro da Silva, professor associado desta Faculdade.

2 de Agosto de 2006. — A Presidente do Conselho Directivo, *Inês Amorim*.

Despacho (extracto) n.º 17 083/2006

Por despacho de 31 de Julho de 2006 da presidente do conselho directivo da Faculdade de Letras, proferido por delegação de competências do reitor da Universidade do Porto, foi concedida equiparação a bolseiro, fora do País, no período de 21 de Agosto a 4 de Setembro de 2006, ao licenciado John Bernard Ross, leitor desta Faculdade.

3 de Agosto de 2006. — A Presidente do Conselho Directivo, *Inês Amorim*.

Despacho (extracto) n.º 17 084/2006

Por despacho de 1 de Agosto de 2006 da presidente do conselho directivo da Faculdade de Letras, proferido por delegação de competências do reitor da Universidade do Porto, foi concedida equiparação a bolseiro, fora do País, no período de 1 de Agosto a 5 de Setembro de 2006, à licenciada María Eugenia Díaz Tena, leitora, desta Faculdade.

3 de Agosto de 2006. — A Presidente do Conselho Directivo, *Inês Amorim*.

Despacho (extracto) n.º 17 085/2006

Por despacho de 31 de Julho de 2006 da presidente do conselho directivo da Faculdade de Letras, proferido por delegação de competências do reitor da Universidade do Porto, foi concedida equiparação a bolseiro, fora do País, no período de 3 de Agosto a 5 de Setembro de 2006, à licenciada Hilary Ann Smith Amaral, leitora, desta Faculdade.

3 de Agosto de 2006. — A Presidente do Conselho Directivo, *Inês Amorim*.

Despacho (extracto) n.º 17 086/2006

Por despacho de 2 de Agosto de 2006 da presidente do conselho directivo da Faculdade de Letras, proferido por delegação de com-

petências do reitor da Universidade do Porto, foi concedida equiparação a bolseiro, fora do País, no período de 10 a 29 de Agosto de 2006, ao licenciado Alan Keith Dawber, leitor desta Faculdade.

3 de Agosto de 2006. — A Presidente do Conselho Directivo, *Inês Amorim*.

UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA

Instituto Superior de Economia e Gestão

Despacho n.º 17 087/2006

Por despacho do presidente do conselho directivo do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa de 1 de Outubro de 2005, proferido por delegação do reitor da mesma Universidade de 25 de Agosto de 2005, foi Carlos Alberto Farinha Rodrigues contratado, por conveniência urgente de serviço, para o exercício das funções de professor auxiliar convidado além do quadro deste Instituto, com efeitos a partir de 1 de Outubro de 2005. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

Relatório a que se refere o n.º 3 do artigo 15.º do ECDU, publicado em anexo a Lei n.º 19/80, de 16 de Julho

1 — O artigo 15.º o Estatuto da Carreira Docente Universitária permite às universidades endereçar convites a personalidades para exercerem funções docentes com a categoria de assistentes ou de professores convidados.

2 — O Departamento de Economia tem proposto ao conselho científico, através dos seus professores, a contratação de algumas personalidades a título de assistentes e de professores convidados para exercerem funções docentes em disciplinas em que a experiência docente e o conhecimento das realidades da vida económica e social se revelem úteis no processo de formação dos alunos.

3 — Feitos estes considerandos, os subscritores desta proposta irão analisar os vários aspectos do *curriculum vitae* — pedagógicos, científicos e profissionais — do mestre Carlos Farinha Rodrigues no sentido de verificarem se estes se enquadram no espírito do ECDU e na política do Instituto.

4 — O mestre Carlos Farinha Rodrigues licenciou-se em Economia no ISEG com 16 valores e obteve o grau de mestre em Economia pela Universidade Técnica de Lisboa com a classificação de *Muito Bom*.

5 — Como docente deste Instituto, desde 1984, o mestre Carlos Farinha tem uma experiência docente muito vasta, tendo leccionado várias cadeiras da licenciatura de Economia, tendo-se fixado na área da Microeconomia e, mais particularmente, Microeconomia I e II e Economia Pública. Ao nível de pós-graduação, tem leccionado a disciplina de Desigualdades e Políticas Públicas no mestrado e pós-graduação em Economia e Política Social. A sua prestação pedagógica foi sempre considerada de muito bom nível.

6 — No plano da investigação, o mestre Carlos Farinha tem participado no quadro do Centro de Investigação sobre Economia Portuguesa num conjunto de projectos em que se distinguem pela sua qualidade o MICRESA (2000-2004) e o EUROMOD (1996-2000), projectos de âmbito europeu coordenados pela Universidade de Cambridge, e ainda os projectos no âmbito do estudo da Repartição do Rendimento e da Análise da Pobreza, área em que é reputado especialista.

7 — Do seu trabalho de investigação, no quadro dos projectos acima referidos, resultaram vários trabalhos publicados sob a forma de comunicações, documentos de trabalho e artigos científicos, que foram publicados em revistas da especialidade e actas de conferências.

8 — No plano do conhecimento prático das questões relacionadas com a distribuição do rendimento e com as estatísticas das famílias, o mestre Carlos Farinha desempenha funções de assessoria junto do Instituto Nacional de Estatística.

9 — Refira-se, ainda, que acabou a sua dissertação de doutoramento em Economia, cuja entrega se vai verificar neste mês, ficando, por conseguinte, a aguardar a marcação das provas.

Da análise do currículo, em particular da sua actividade como docente, investigador e profissional, resultam qualidades científicas apreciáveis e larga experiência pedagógica, qualificando-o para o tipo de funções a exercer por um professor convidado.

Pelas razões apontadas, os subscritores deste parecer são de opinião que o currículo do mestre Carlos Farinha se enquadra na legislação em vigor e nas exigências deste Instituto, pelo que se justifica a sua contratação por um ano como professor auxiliar convidado para pres-

tar serviço docente na Secção de Microeconomia do Departamento de Economia.

Os Relatores: *Manuel Vítor Moreira Martins — Jorge Manuel de Azevedo Henriques dos Santos — José António Correia Pereira*.

18 de Julho de 2006. — O Presidente do Conselho Directivo, *Vítor da Conceição Gonçalves*.

Despacho n.º 17 088/2006

Por despacho do presidente do conselho directivo do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa de 1 de Outubro de 2005, proferido por delegação do reitor da mesma Universidade de 25 de Agosto de 2005, foi João Manuel Gaspar Caraça contratado, por conveniência urgente de serviço, para o exercício das funções de professor catedrático convidado, a tempo parcial (20 %), além do quadro deste Instituto, com efeitos a partir de 1 de Outubro de 2005. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

Relatório a que se refere o n.º 3 do artigo 15.º do ECDU, publicado em anexo a Lei n.º 19/80, de 16 de Julho

O Departamento de Economia tem enviado ao conselho científico propostas de contratação como professores convidados de personalidades com real projecção na vida económica e social do País, acompanhadas de propostas fundamentadas dos seus professores. Essa política assume vantagens para o ISEG, que, assim, pode contar entre os seus docentes com especialistas nas mais variadas esferas da vida económica; é uma política que, também, se afigura importante para os estudantes, tanto de licenciatura como de pós-graduação e mestrado, na medida em que podem contactar com gestores e quadros superiores do Estado, das instituições e das empresas, de reconhecida influência na condução prática da vida económica nacional.

Feito este considerando, os subscritores deste parecer irão pronunciar-se sobre o relatório de actividades elaborado pelo Prof. Doutor João Caraça no período de 2004-2005, bem como a actividade que tem exercido enquanto professor do ISEG, no sentido de justificarem que a sua contratação se enquadra nas linhas de orientação do Departamento de Economia e na política do ISEG.

O Professor João Caraça é um dos especialistas portugueses de maior renome na área da ciência e da tecnologia, tendo um *curriculum vitae* muito importante e desempenhado nessa qualidade tarefas ao mais elevado nível na sociedade portuguesa.

O Prof. Doutor João Caraça está ligado ao ISEG como professor catedrático convidado desde 1989, tendo sido sucessivamente docente de disciplinas da área da Inovação e Desenvolvimento Tecnológico, da Ciência e Tecnologia, nas licenciaturas, pós-graduações e mestrados do ISEG.

Durante o período entre 1989 e 2004 foi responsável e coordenador dos Estudos Especializados em Economia e Gestão da Ciência e Tecnologia (1990-1991) e coordenador do mestrado em Economia e Gestão da Ciência e Tecnologia (1991-2004). Como por diversas vezes foi reconhecido em todos os órgãos da escola, o trabalho pedagógico e científico do Prof. Doutor João Caraça é digno do maior reconhecimento quer pela actualização permanente nas matérias que lecciona quer pelo interesse e motivação que imprime aos seus cursos e à relação com os alunos.

O trabalho do Professor João Caraça estende-se ainda à orientação de tese de mestrado e de doutoramento, à participação em projectos de investigação e de prestação de serviços no quadro do ISEG e também do CISEP.

No campo profissional e de intervenção social o Professor João Caraça tem vindo a assumir as funções de director de Ciência na Fundação Calouste Gulbenkian, desempenhando funções de consultor em várias instituições e organizações internacionais e participando em missões de estudo e de avaliação em inúmeros grupos de projecção científica e sócio-cultural em vários países.

O Professor João Caraça tem intervenção regular nos órgãos da comunicação social onde a sua opinião nas áreas da ciência e tecnologia é marcante e participa regularmente em seminários, colóquios e conferências no País e no estrangeiro.

Em conclusão, considerando que o Prof. Doutor João Caraça tem um *curriculum vitae* assinalável e que o relatório de actividades, previsto nos artigos 20.º e 25.º do ECDU, como se pode verificar pelo anexo a este parecer, cumpre os objectivos prosseguidos pelo ISEG e contribui para dele difundir uma imagem muito positiva, para além de ser um docente com perfil científico e qualidades pedagógicas de elevado nível, os professores abaixo assinados propõem que o Doutor João Caraça seja contratado por um ano na qualidade de professor catedrático convidado.

Os Relatores: *Manuel Vítor Moreira Martins — João Martins Ferreira do Amaral — Jorge Manuel de Azevedo Henriques dos Santos*.

18 de Julho de 2006. — O Presidente do Conselho Directivo, *Vítor da Conceição Gonçalves*.